ATA Nº 02/2026

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Sinimbu – RS

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito, reuniram-se os membros da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – CODECM, convocados em razão da previsão de fortes chuvas para os dias subsequentes, com maior intensidade prevista para o dia 1º de julho, a fim de tratar de assuntos relacionados à prevenção, preparação e resposta a possíveis eventos climáticos extremos.

Inicialmente, foram apresentados os seguintes temas da pauta: 1) Situação de anormalidade devido às chuvas intensas, conforme aviso hidrometeorológico número 09/2026 do Centro de Monitoramento da Defesa Civil; e 2) Atualização do Plano de Contingência do Município.

Na sequência, foi registrada a confirmação de que o Município de Sinimbu teve proposta contemplada pelo Fundo da Defesa Civil, por meio do programa Prepara RS, garantindo o repasse de R$ 200.000,00 para investimentos na área. O recurso contribuirá para o fortalecimento das ações de prevenção, preparação e resposta a eventos adversos, ampliando a capacidade operacional da Defesa Civil Municipal.

Ainda durante a reunião, foi informada a instalação de uma estação meteorológica junto à Ponte Centenário, equipamento que funcionará de forma autônoma, com sistema de internet via satélite, possibilitando o monitoramento contínuo do nível do Rio Pardinho. A medida proporcionará maior acompanhamento, principalmente das localidades de Rio Pequeno e Salto Rio Pardinho, regiões que concentram o maior fluxo e volume de água durante eventos de chuvas intensas, contribuindo para o aprimoramento das ações de prevenção e resposta da Defesa Civil.

Também foram apontadas outras demandas consideradas prioritárias para o fortalecimento da estrutura da Defesa Civil Municipal. Entre elas, destacou-se a necessidade de aquisição de uma embarcação, acompanhada de motor e reboque, destinada às operações de resgate. Na ocasião, foi ressaltado que a embarcação não deve ser do tipo bote inflável, tendo em vista a possibilidade de danos provocados por galhos submersos durante eventos de inundação, bem como pelos riscos decorrentes do transporte de equipamentos e materiais que possam comprometer sua estrutura. Assim, foi considerada mais adequada a aquisição de uma embarcação de material rígido, por oferecer maior resistência e segurança para as operações.

Também foi debatida a implantação de sistema de internet via satélite, com o objetivo de garantir a manutenção da comunicação em situações de interrupção das redes convencionais. Além disso, foi mencionada a instalação de dois sistemas de sonorização por sirenes no centro do município, sendo um na Avenida General Flores da Cunha e o outro após a Igreja Evangélica, destinados ao alerta da população em casos de emergência.

Na oportunidade, a servidora municipal, Rosvita (Fiscal do Departamento do Meio Ambiente), compartilhou informações obtidas em um evento técnico do qual participou

representando o Município de Sinimbu, voltado às previsões climáticas e aos desastres naturais. Entre os principais pontos apresentados, destacou-se a previsão da ocorrência do fenômeno *El Niño* entre os meses de novembro e dezembro de 2026 e janeiro de 2027, reforçando a necessidade de aprimoramento do planejamento municipal para enfrentamento de eventos climáticos extremos.

Com base nas informações apresentadas, foram discutidas propostas para atualização do Plano de Contingência, utilizando como referência a metodologia apresentada durante o evento, prevendo a elaboração de planos de ação específicos para cada integrante da Coordenadoria, bem como de um plano voltado à participação da comunidade.

Também foi sugerida a realização de treinamentos junto às escolas do município, com o objetivo de formar jovens lideranças voluntárias, aptas a auxiliar suas famílias, vizinhos e comunidades em situações de emergência.

Outro ponto importante debatido na reunião foi a necessidade de aperfeiçoar a comunicação interna da Coordenadoria e a comunicação com a comunidade, especialmente quanto à divulgação de eventos de grande impacto, buscando transmitir informações de forma clara e objetiva, sem causar pânico. Também foram abordados aspectos relacionados aos procedimentos de evacuação, ao tempo de resposta diante de comunicados de risco iminente e à agilidade das ações de atendimento.

Diante disso, considerando a importância da atualização permanente do Plano de Contingência, tendo em vista as previsões de eventos climáticos extremos para o Estado do Rio Grande do Sul, ficou definido que a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil realizará reuniões quinzenais, destinadas exclusivamente ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do plano.

Outro assunto tratado foi o monitoramento das passagens provisórias e passos existentes no município. Foi ressaltada a necessidade de melhorar a sinalização dos locais interditados e ampliar a rapidez na comunicação oficial à população. Para isso, deliberou-se pela criação de uma rede de colaboradores voluntários, composta por moradores próximos a essas passagens, responsáveis por informar em tempo real as condições dos locais durante períodos de chuva.

Foram definidos os seguintes responsáveis para acompanhamento das respectivas passagens:

- Passagem provisória Egídio Weis – Rio Pequeno: Egídio Weiss e o Vereador Rolf Mueller;
- Passagem Linha Verão/Sinimbu Baixo: Dario Reuter (Secretário Municipal de Obras e Trânsito) e Aloísio Goetze (Diretor do Departamento de Serviços Essenciais);
- Passagem Adão Carvalho: Ronald Carvalho;
- Passagem Wink: Gilberto Buboltz;
- Passagem provisória Alto Rio Pequeno: Otomar da Cruz e sua esposa, Cladir da Cruz;
- Passo do Canela: Gilberto Wegner;

- Passagem do Centro (Igreja Evangélica): Talita Andressa Wagner (Secretaria Municipal de Administração), Letícia Boettcher (Assessora de Imprensa), Vanderlei Fredrich (Vice-Prefeito e Secretário Municipal de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente), Anita Brandenburg (Secretária Municipal de Educação, Cultura e Turismo), Lúcio Lopes (Diretor de Cultura, Desporto e Turismo), Tiago Thomé (Coordenador Municipal de Defesa Civil) e Nadine Jost (moradora próxima da passagem).

Ficou deliberada a criação de um grupo oficial no WhatsApp, composto por todos os responsáveis envolvidos, com o objetivo de agilizar o fluxo de informações, fortalecer a comunicação entre os integrantes e proporcionar maior rapidez e eficiência nos comunicados à comunidade.

Na sequência, foi debatida a necessidade de elaboração de protocolos operacionais e de um organograma de atuação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, estabelecendo de forma clara as atribuições de cada órgão, os fluxos de atendimento e os procedimentos a serem adotados em situações de emergência. Também foi discutida a identificação de locais estratégicos para o armazenamento de equipamentos, materiais e insumos destinados às ações de resposta. Como encaminhamento, foi sugerida a realização de contato com a Comunidade Evangélica do Centro e com a Escola Frederico Kops, a fim de verificar a possibilidade de cessão de espaço para essa finalidade, considerando que ambos os locais possuem fácil acesso e permaneceram fora da área atingida pela enchente de 2024, apresentando condições adequadas para o armazenamento dos itens de emergência. Ainda nesse contexto, foi proposta a definição de um Quartel-General (QG) da Defesa Civil para funcionamento em situações de desastre, considerando a possibilidade de o Centro Administrativo tornar-se inacessível em caso de novas enchentes. Também foi debatida a necessidade de identificar e relacionar os principais equipamentos, materiais e recursos indispensáveis para o atendimento de diferentes tipos de desastres naturais, como enchentes, vendavais, destelhamentos, desmoronamentos e demais eventos adversos.

Na ocasião, o Coordenador Municipal de Defesa Civil, Sr. Tiago Thomé, apresentou uma relação preliminar de equipamentos destinados às ações de resgate, suporte operacional e atendimento emergencial à população, bem como uma listagem inicial de itens essenciais para a assistência humanitária no período pós-desastre, incluindo kits de higiene, cestas básicas, colchões, cobertores e outros materiais. Ficou definido que essa relação será complementada, revisada e consolidada nas próximas reuniões da equipe.
Considerando a abrangência dos temas que compõem o Plano de Contingência Municipal, deliberou-se que as próximas reuniões terão como foco temas específicos, possibilitando o aprofundamento das discussões e a definição das responsabilidades de cada secretaria e órgão envolvido. Como exemplo, foram citados os procedimentos relacionados ao atendimento da Secretaria Municipal de Assistência Social às famílias

atingidas no pós-desastre, as atribuições da Secretaria Municipal de Obras na recuperação da infraestrutura e as ações de resposta imediata coordenadas pela Defesa Civil, entre outras demandas dos diversos setores da Administração Municipal. Também foi discutida a necessidade de criação de um cadastro municipal de voluntários, com o objetivo de identificar pessoas da comunidade interessadas e aptas a colaborar em situações de emergência, prestando apoio às equipes da Defesa Civil e aos serviços de atendimento à população.

Por fim, ficou definido o calendário das próximas reuniões da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, que serão realizadas nos dias 09 de julho de 2026 e 23 de julho de 2026, dando continuidade aos trabalhos de atualização, revisão e aperfeiçoamento do Plano de Contingência do Município.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Eu, Letícia Boettcher, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Coordenador Municipal de Defesa Civil, Sr. Tiago Thomé, acompanhada da lista de presença da reunião.